



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Feira de Produtos Orgânicos: Uma Possibilidade de (Re) Produção da Agricultura Camponesa- Belém/PA**

*Organic products fair: a possibility of (re) production of peasant agriculture-Belém /PA*

PINTO, Elly Crystian de Oliveira; FERREIRA, Ingridy Cristina de Jesus

Universidade Federal do Pará, ellycrystian@hotmail.com; Universidade Federal do Pará,  
Ingridcristina1993@hotmail.com

**Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia**

### **Resumo**

Desde 2007 o número de feiras de produtos orgânicos vem aumentando na cidade de Belém-Pará, com a finalidade de comercializar produtos orgânicos e valorizar a agricultura local. A Metodologia utilizada para a construção desse trabalho foi pesquisa bibliográfica, trabalho de campo e entrevistas semi estruturadas. A partir da presente pesquisa pretendemos abordar a importância das Feiras Orgânicas para a comercialização dos Produtos dos Agricultores Camponeses, como constituem circuitos curtos e como os agricultores tem se adequadado as feiras. Portanto compreender como os Circuitos Curtos nas feiras cooperam para a reprodução do campesinato através da agroecologia. Tendo como resultado a análise de 4 feiras orgânicas que realizam a venda direta de produtos ecológicos e sustentáveis. Concluindo que mesmo apresentando dificuldades devido aos espaços onde se realizam esses circuitos, a comercialização dos produtos garantem uma maior visibilidade e reconhecimento da produção camponesa.

**Palavras-Chave:** agroecologia; agricultura; comercialização; produtores.

### **Abstract**

Since 2007, the number of organic product fairs has been increasing in the city of Belém-Pará, in order to market organic products and value local agriculture. The methodology used for the construction of this work was bibliographic research, fieldwork and semistructured interviews. From our research we intend to address the importance of Organic Fairs for the commercialization of Farmers' Products, as they constitute short circuits and as farmer shave the fairs appropriate. The refore under stand how the Short Circuits at the fairs cooperate for the reproduction of the peasantry through agroecology. With the result of the analysis of 4 organic fairs that carry out the direct sale of ecological and sustainable products. Concluding that even presenting difficulties due to the spaces where these circuits take place the commercialization of the products guarantee a greater visibility and recognition of the peasant production.

**Keywords:** Agroecology; Agriculture; Commercialization; Producers.

### **Introdução**

O presente estudo se iniciou em 2015, no artigo Agroecologia e Campesinato: um olhar sobre a Feira dos Produtos Orgânicos na Praça Brasil – Belém/PA apresentado no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, desde então as feiras que se organizavam em apenas dois pontos da cidade duplicaram para atender a demanda crescente por produtos orgânicos na cidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**



As feiras dos produtos orgânicos na cidade de Belém apresentam-se em quatro locais sendo estes a Praça Santos Dumont (Praça Brasil), Praça Batista Campos, Shopping Grão Pará e a Central de Abastecimento do Pará (CEASA). As feiras têm se apresentado como uma saída para quem procura produtos mais saudáveis e ambientalmente sustentáveis.

A feira orgânica que acontece regularmente na Praça Brasil no bairro do Umarizal tem se organizado por volta de uma década, portanto atingindo um mercado consumidor dos diversos bairros da capital se desdobrando em outros pontos de comercialização, aumentando a procura por esses produtos e conseqüentemente uma maior popularidade das feiras orgânicas na metrópole possibilitando a intensificação de Circuitos Curtos entre produtores e consumidores Chaffotte e Chiffolleau (2007).

Com isso agricultores procuram realizar suas práticas de forma ecológica e sustentável proporcionando o bom funcionamento do agroecossistema envolvido, qualidade do produto final, comercializado dentro de uma lógica coletiva para a organização da feira e uma nova racionalidade econômica.

Dessa forma o presente estudo busca contribuir para o entendimento das *Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia*. A partir das feiras orgânicas e a construção de circuitos curtos e o aumento do número de feiras voltadas para a comercialização de produtos orgânicos provenientes da agricultura familiar cooperam para a reprodução do campesinato. Ressaltando, que entender as relações que se dão entre campesinato e agroecologia é de suma importância para compreender a reprodução da agricultura familiar por meio das feiras orgânicas.

Portanto, objetivamos analisar a importância das Feiras Orgânicas para a comercialização dos Produtos dos Agricultores Camponeses, ou seja, como estas contribuem para a escoação da produção, como constituem circuitos curtos, e as dificuldades de adequação dos produtores à lógica de organização desses espaços de comercialização.

### **Material e Métodos**

Foi utilizado como suporte metodológico pesquisas bibliográficas que nos possibilitaram refletir o nosso problema de pesquisa, além do trabalho de campo realizado nas quatro feiras orgânicas da cidade de Belém: Praça Brasil, Praça Batista Campos, Ceasa e Shopping Bosque Grão Pará. As feiras visitadas são compostas por famílias que produzem produtos agroecológicos e fazem parte da Associação Pará Orgânico, e que participaram de entrevistas semiestruturadas e conversas informais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## Resultados e Discussão

Segundo Cepagri (2008), um dos pontos fundamentais para a agroecologia relaciona-se ao processo de produção de alimentos e produtos em conjunto com a natureza, onde os agricultores desenvolvem suas práticas agrícolas sem agredir o ambiente.

Logo a Agroecologia visa à produção de alimentos em conjunto com a natureza pensando o estabelecimento agrícola a partir do conceito de agroecossistema, como sistemas integrados ecológicos modificados, manejados de forma a aumentar a produtividade de um determinado grupo de produtores sem o uso de insumos químicos derivados da revolução verde, visando além da busca exaustiva por lucro, mas sim a qualidade de vida para o próprio agricultor e consumidores.

Considerando a integração entre todos os elementos envolvidos no sistema de produção entendemos o núcleo familiar como sendo fundamental para o bom funcionamento do estabelecimento agrícola, pois é por meio deste que o camponês irá traçar suas estratégias garantindo sua reprodução social refletindo sobre o campesinato como classe social (OLIVEIRA, 1995) que se recria, resiste e mantém sua autonomia.

Conseqüentemente, o camponês se utiliza das feiras orgânicas como estratégia para a reprodução da classe camponesa, através da produção, comercialização de produtos tendo em vista relação harmônica com a natureza.

Constatou-se durante os trabalhos de campo e a leitura de notas declaradas pela empresa que realiza assistência técnica aos agricultores de uma das feiras que os participantes se utilizam adubos orgânicos dispensando qualquer insumo químico que possa ser nocivo ao ambiente e a saúde humana. No entanto os agricultores ainda disputam a comercialização dos produtos de forma desigual quando relacionados aos produtos da agricultura convencional (uso de insumos nocivos e industrializados), que apresentam preços mais baixos e se apresentam no mesmo espaço de comercialização.

Os agricultores presentes nas feiras da cidade de Belém, mesmo com dificuldades de se estabelecer no mercado através da agricultura alternativa, por conta de dinâmicas estabelecidas nas feiras. Esses produtores conseguem se adaptar e organizar através dos circuitos ou circuitos curtos de proximidade reforçando a proximidade geográfica e social mantendo uma relação de proximidade entre produtor e consumidor mobilizando no máximo um intermediário/atrassador garantindo a comercialização dos produtos Chaffotte e Chiffolleau (2007).



**Tabela 01:** Feiras de produtos orgânicos na cidade de Belém.

FEIRAS ORGÂNICAS	ORGANIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Feira Praça Brasil localizada no bairro do Umarizal - Belém	Organização feita através do Programa Pará Orgânico desde o ano de 2007. As feiras acontecem duas vezes por semana as quartas e sábados	A comercialização acontece de forma direta entre produtor e consumidor, envolvendo mão de obra familiar como critério de participação da feira.
Praça Batista campos localizada na Travessa Padre Eutíquio	Os agricultores oscilam entre a Praça Brasil e esta. Sendo os mesmos a comercializam por meio do Pará Orgânico.	A comercialização acontece de forma direta entre produtor e consumidor.
Ceasa - Estrada da Ceasa Curió-Utinga	Iniciativa realizada desde julho de 2016. A Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PA), entre outros órgãos ligados a agricultura a fim de possibilitam a organização e acompanhamento desses produtores.	Diferente das Feiras orgânicas mais antigas da cidade a comercialização feita na Ceasa apresenta maior dificuldade, pois os produtores disputam espaço com produtores da agricultura convencional com produtos mais baratos.
Shopping Bosque Grão Pará – Avenida Centenário	O shopping apresenta um discurso “sustentável” apresentando a feira como mais um stand de vendas sendo mais um atrativo todos sábados desde setembro de 2015.	Apresenta uma lógica sustentável e inclusiva, porém a estrutura imposta, obrigando os agricultores a se adequarem aos horários e espaços estabelecidos semelhantes ao mercado convencional

Com base em Darolt (2013), os Circuitos Curtos podem se estabelecer da Venda Direta (VD) e Venda Indireta (VI), demonstrando através da tipologia de Circuitos Curtos de os tipos de vendas e suas características Adaptado de Chaffotte e Chiffolleau (2007) e Mundler (2008).

Apesar das dificuldades de promover um mercado alternativo na Cidade de Belém, as quatro feiras são Vendas Diretas, Feiras de Produtores administradas em parceria entre poder público local, associação de produtores, valorizando a cultural dos produtores e produtos da região. E feiras, salões, e eventos organizados por instituições públicas e privadas para divulgação de episódios esporádicos em datas predeterminadas que permitem boa divulgação e venda de produtos ecológicos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## Conclusão

Concluiu-se que a forma de organização dessas feiras vem acontecendo de forma desigual principalmente as que são incentivadas pelo setor privado. De modo que estes agricultores se vêm pressionados a adequarem-se a lógicas comuns ao mercado convencional, como horários impostos e espaço reduzidos.

No entanto as Feiras Orgânicas têm se tornado fundamental para comercialização dos Produtos dos Agricultores Camponeses, sendo eficaz no processo de reprodução social desses atores, por meio dos circuitos curtos, entre produtores e consumidores através da Venda Direta incentivada por associações, instituições públicas e privadas. De modo que comercialização dos produtos garantem uma maior visibilidade e reconhecimento da produção camponesa, assim demonstrando que esta se apresenta de forma sustentável.

## Referências Bibliográficas

CHAFFOTTE, L. & CHIFFOLEAU, Y. Circuits courts etventedirecte: définition, typologie et évaluation. Cahiers de l'Observatoire CROC, n. 1 et 2, février/mars, 2007.

DAROLT, M. R. Circuitos curtos de comercialização de alimentos ecológicos: reconectando produtores e consumidores. In: NIEDERLE, Paulo André; ALMEIDA, L.; VEZZANI, F. M. (Orgs.). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013.

GUERRA, A. D. et al. Feira de Produtores Orgânicos em Belém. Militância, agroecologia e sociabilidade. Anais do VIII congresso Latino-americano de Sociologia Rural, Porto de Galinhas, 2010.

SOBRINHO, S. J.; LIMA, A. B. Perspectivas da Economia Solidária no Agreste Paraibano: campesinato e práticas agroecológicas no Sítio Ribeiro - Alagoa Nova- PB. Cadernos de Agroecologia, Vol 6, No. 2. p 1-5, Dez 2011.

ARL, V. Agroecologia: desafios para uma condição de interação positiva e co-evolução humana na natureza. In: ALVES, Francelinoi. (orgs). Desenvolvimento rural e agroecologia. 1ª Ed. São Paulo, expressão popular, 2008.

OLIVEIRA, A. U. de. Modo de Produção capitalista e Agricultura. 4ª Ed. São Paulo, Ed. Ática. 1995.

MUNDLER, P.; GUERMONPREZ, B.; PLUVINAGE, J. Les logiques de fonctionnement des petites exploitations agricoles, Pour, n. 194, p. 55-62, 2007.